

Formando Talentos

Três Etecs foram as grandes vencedoras do *StartUp in School*, programa realizado pelo Google, Ideias de Futuro e Centro Paula Souza. Os aplicativos das Etecs Dra. Ruth Cardoso, de São Vicente, Jorge Street, de São Caetano do Sul, e Sebrae, da Capital, concorreram com outros oito finalistas.

O app *Do2Gether*, dos alunos da Etec de São Vicente, levou a categoria Opinião do Público, com mais de 2 mil likes dos internautas. O aplicativo pretende reunir pessoas desconhecidas para a prática de esporte. "Corremos atrás dos votos e ficamos muito felizes e surpresos com o primeiro lugar", diz Alisson Quaresma Vassopoli, estudante do curso técnico de Informática. Com o aplicativo *Walp*, que deseja aproximar ONGs de investidores, a Etec de São Caetano do Sul conquistou a categoria Top Inovação. Já o *SOS Fácil*, dispositivo para facilitar o acionamento de serviços de emergência pelo celular, da Etec Sebrae, ganhou na categoria Melhor App. Os projetos vencedores vão receber três meses de mentoria da Ideias de Futuro para dar continuidade às opções de negócio.



Alunos da Etec Sebrae comemoram a conquista do prêmio na categoria Melhor App

Caro estudante



É de braços abertos que dou as boas-vindas aos novos alunos e aos que retornam para mais um período em nossas Etecs. Desejo a todos um ano de muito aprendizado e grandes conquistas.

Exemplos de sucesso em 2016 não faltam. Esta edição ressalta, por exemplo, as 57 medalhas e as centenas de menções honoríficas conquistadas na Obmep, as premiações no Google Startup in School e o destaque no torneio na Índia.

Fique atento porque muitos desafios vêm por aí, como o Prêmio CRQ de Química que está com inscrições abertas. Tem ainda a mostra da 15ª edição da Febrace, que mais uma vez vai reunir trabalhos de nossos estudantes. Essas competições incentivam o desenvolvimento de grandes ideias, como o Plástico Biodegradável, da Etec Benedito Storani, e o Capacete Wireless Automatizado para motociclistas, da Etec de Araraquara.

Bom leitur!

Laura Laganá
Diretora-Superintendente

Jornal Manchetes Etecs

Publicação do Centro Paula Souza, autarquia do Governo do Estado de São Paulo vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação responsável pelas Faculdades de Tecnologia (Fatecs) e Escolas Técnicas (Etecs) estaduais.

AssCom (Assessoria de Comunicação)
Textos: Cristiane Santos
Diagramação: Marta Almeida e Victor Akio
Fotos e Ilustrações: Freepik, goranmx via Visual hunt

Tiragem: 4 mil exemplares
CTP, impressão e acabamento:
Imprensa Oficial do Estado S/A – IMESP



Febrace

Está programada para o período de 21 a 23 de março, a mostra dos projetos finalistas da 15ª edição da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), no campus da Universidade de São Paulo (USP). A cerimônia de premiação será no último dia do evento. Realizada anualmente pela Escola Politécnica, por meio do Laboratório de Sistemas Integráveis (LSI), a feira tem como proposta despertar nos jovens o interesse pela ciência, estimulando a criatividade, a inovação e o empreendedorismo.

Este ano a Febrace vai expor mais de 300 projetos desenvolvidos por estudantes de todo o País, divididos em sete categorias: Engenharia, Ciências Exatas e da Terra, Humanas, Sociais Aplicadas, Biológicas, Saúde e Agrárias. Deste total, 19 são trabalhos de Etecs.



Plástico Verde

Criar um plástico biodegradável para diminuir os impactos dos polímeros no meio ambiente. Com esse intuito, Jéssica Maia, Thaiza Peotta e Vinicius Luche, alunos do 2º ano do curso técnico de Química integrado ao Ensino Médio da Etec Benedito Storani, de Jundiá, desenvolveram um produto a partir da fécula de mandioca.

A ideia surgiu com a pesquisa sobre a produção de plástico com casca de banana. Os jovens, então, adaptaram a técnica para a fécula da mandioca, produto produzido no território brasileiro e também na Etec, que possui amido necessário para compor o polímero que forma um filme plástico, semelhante ao das sacolas utilizadas pelos supermercados.

O desafio do projeto é criar um material mais resistente e barato comparado aos atuais. "Os filmes plásticos biodegradáveis feitos a partir da mandioca podem ser utilizados para embalar alimentos e, posteriormente, em talheres e copos descartáveis", explica o professor Ricardo Murilo de Paula, orientador da pesquisa.



Capacete Tecnológico

Estudantes do curso técnico de Mecatrônica da Etec Profª Anna de Oliveira Ferraz, de Araraquara, desenvolveram o *Capacete Wireless Automatizado para motociclistas*, que conquistou o primeiro lugar na categoria Tecnologia Industrial Mecânica na 10ª Feteps. A partir de comandos de voz, é possível abrir e fechar a viseira, ligar e desligar a moto e até acionar o portão da garagem. A ideia dos alunos Guilherme Francelino, Leonardo Riqueto e Kelven Ademir Barbieri é facilitar o dia a dia dos

motociclistas e também conscientizá-los sobre a importância do uso da viseira fechada para evitar acidentes e lesões nos olhos. "Eu uso o capacete quando saio com a minha moto e as pessoas demonstram curiosidade ao me ver testar os comandos de voz. Outros motociclistas querem saber como funciona esse mecanismo e perguntam se o capacete já está disponível para compra", conta Guilherme Francelino. Ficou curioso? Acesse o link e veja o protótipo em funcionamento.



Medalhistas da Obmep

Mais uma vez, estudantes das Etecs se destacaram na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep). Ao todo, foram 57 medalhas, sendo 4 de ouro, 22 de prata e 31 de bronze, além de centenas de menções honrosas. A 12ª edição da Obmep reuniu cerca de 18 milhões de alunos dos Ensinos Fundamental, 6º ao 9º ano, e Médio de escolas públicas municipais, estaduais e federais. As cerimônias de entrega dos prêmios serão realizadas em 2017. Organizada pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), a competição visa estimular o estudo da matemática e revelar talentos na área. Veja no link quem são os medalhistas da última edição.



Criatividade Premiada

Etec de Suzano venceu a 7ª edição do Prêmio Eseg de Gestão, com o projeto *Pomada cicatrizante com clorofila do espinafre*. Victor Gonçalves e Rafaela de Oliveira, recém-formados no curso técnico de Química, apresentaram o estudo sob a orientação do professor Cesar Tatari.

O segundo lugar foi para a Etec Carmelino Corrêa Junior, de Franca, com o trabalho *Desenvolvimento de tecido ósseo artificial para reconstrução e transplante de ossos*, das estudantes do curso técnico de Curtimento

Verônica Marques e Sabrina Miranda, orientadas da professora Joana D'Arc Félix. A terceira colocação ficou com o projeto *Produção de fluidos para a indústria mecânica utilizando óleo de soja usado*, da Etec Trajano Camargo, de Limeira, desenvolvido por João Pedro Souza Gallo e Leonardo Nápolis, com a supervisão de Gislaiane Delbianco.

Os três projetos campeões receberam placas comemorativas e os integrantes dos grupos ganharam tablets. Realizado por meio da parceria entre o Centro Paula Souza e a Escola Superior de

Engenharia e Gestão (Eseg), pertencente ao Grupo Educacional Etapa, o Prêmio Eseg de Gestão é destinado exclusivamente a alunos de Etecs e tem por objetivo promover a interdisciplinaridade entre diferentes áreas do conhecimento.



Prêmio CRQ

O prazo de inscrição para o Prêmio do Conselho Regional de Química (CRQ) 2017 vai até 31 de março. A competição contempla três modalidades: Engenharia Química, Química de Nível Superior e Química de Nível Médio, incluindo os cursos técnicos. Nas duas primeiras categorias, os trabalhos devem abordar temas relativos a essas áreas do conhecimento. Já na última modalidade é possível escolher um dos assuntos propostos para o estudo: Nanotecnologia, Biotecnologia e Agroquímica.

Para participar do prêmio, é preciso elaborar o trabalho individualmente ou em grupos de até três estudantes. Os projetos devem ser enviados pelo correio ou entregues diretamente na sede do CRQ, na Capital.

As pesquisas serão analisadas de acordo com critérios, como conteúdo, relevância científica, tecnológica e social, inovação do tema abordado e apresentação gráfica.

